

PINGA-FOGO

■ **PRESENTE** - O delegado Alexandre Ramage deu um presente ao governador do Rio, Cláudio Castro, ao dizer que ele soube da sua candidatura pelos jornais e ao atacar a segurança pública do estado. Na prática, ele retirou do colo do governador a derrota do PL na capital do Rio.

■ **ALÉM** de aliviar a carga de Castro pelo naufrágio e paternidade da sua candidatura, Ramage expôs o seu líder, o ex-presidente Jair Bolsonaro como o único responsável pela sua aventura eleitoral.

■ **LIBERADO** - Ao ser atacado no debate da Globo pelo candidato do próprio partido, o PL, o governador Cláudio Castro pode se sentir liberado para migrar para uma nova sigla partidária bem mais próxima do governo federal. O Partido Progressistas coloca um tapete azul ou até vermelho para o chefe do Executivo estadual.

■ **GOL CONTRA** - O publicitário Paulo Vasconcelos, que cuida da candidatura de Ramage, engoliu a seco o ataque ao governador Cláudio Castro. Ele foi o mago da reeleição do governador no primeiro turno.

■ **ERROU FEIO** - O prefeito Eduardo Paes errou ao atacar o seu ex-secretário Marcelo Queiroz, hoje deputado federal pelo PP. Errou feio também ao atacar o deputado federal Dr. Luizinho, presidente estadual do PP e líder do partido na Câmara. Ele arrastou a asa para atrair a legenda para sua administração, ofereceu secretarias e até nomeou por conta própria o competente Patrick Corrêa para a presidência da Riotur, a fim de manter um canal aberto com o partido.

■ Paes agiu nesta hora como dirigente partidário e sem pensar em 2026. Atacar a saúde do estado é tocar em uma área que Dr. Luizinho tem um especial carinho.

■ **VIRA CASACA** - O melhor ataque a Eduardo Paes foi do professor Tarcísio Motta, que



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Nos bastidores do debate global, na foto os candidatos Eduardo Paes, Alexandre Ramage e Marcelo Queiroz



Do outro lado da bancada, os candidatos Tarcísio Motta e Rodrigo Amorim



O candidato Rodrigo Amorim durante entrevista nos estúdios Globo



Ramage fazendo a sua avaliação do último debate antes as eleições



Dois dos candidatos à prefeito do Rio, Rodrigo Amorim e Alexandre Ramage, à esquerda, com os vereadores Rogério Amorim e Carlos Bolsonaro (d)



Os irmãos Amorim, Rodrigo (1) e Rogério (3), ladeando Gutemberg Fonseca; e à direita, o deputado Fred Pacheco

chamou o prefeito de vira casaca, relacionando as suas migrações partidárias. A posição e desempenho de Tarcísio pode trazer a esquerda de volta.

■ **MILIONÁRIO** - Em São Paulo, Pablo Marçal bateu nos R\$ 30 milhões que o deputado Guilherme Boulos recebeu dos partidos da sua coligação. Uma campanha milionária e com os maiores recursos entre todas as capitais.

■ **NETO CONFIRMA NEGOCIAÇÕES COM CSN** - O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, confirmou, durante debate na TV Rio Sul, afiliada da Globo, na noite de ontem, as negociações com o governador Cláudio Castro no sentido de o município assumir o prédio do Escritório Cen-

tral da CSN. O prefeito citou o governador também ao falar da crise econômica que o município enfrenta, em 2020, quando ele voltou à prefeitura. "Devo muito ao Dr. Luizinho também", disse, referindo-se ao deputado federal. Também participaram do debate, mediado pelo jornalista Diego Gavazzi, Arimathéa (PSB), Mauro Campos (Novo), Neto (PP), Professor Habibe (PT) e Samuca Silva (PSDB-Cidadania).

■ **HOMENAGEM** - A Associação Comercial do Rio (ACRJ), sob a presidência de Josier Marques Villar, promove na próxima segunda-feira, 7 de outubro, às 12h30, o Almoço do Empresário, que homenageará o presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira. O evento será realizado na sede da ACRJ, no Centro do Rio.

■ **QUASE DOUTOR** - Através das redes sociais, o ex-deputado e advogado Otavio Leite comemorou, nesta semana, a entrega de sua tese de doutorado em Turismo pela Universidade de Aveiro, de Portugal. O político, que contou com orientações do Catedrático Professor Carlos Costa, afirmou que levou cerca de três anos, entre elaboração e aulas, para a conclusão do texto. Agora, ele segue para a defesa e argumentações.

■ **COMEMORAÇÃO** - Para comemorar 40 anos da rede de restaurantes Gula Gula, será inaugurada, na próxima terça-feira, 8 de outubro, a mais nova unidade no Shopping Leblon. Na ocasião, para celebrar ainda mais a data, um livro de receitas clássica também será lançado. O evento acontece a partir das 19h, no piso L4 do shopping.

■ **ANDREZINHO SEGUE NA LIDERANÇA** - O instituto IPEC divulgou uma nova pesquisa de intenção de votos para prefeitura de Paracambi, na quinta-feira (03). No mais novo levantamento, o candidato Andrezinho Ceciliano (PT) permanece isolado na liderança, com 60% dos votos. A pesquisa sinalizou um crescimento do petista em quatro pontos percentuais desde o último levantamento, divulgado no dia 13 de setembro. Os dados são referentes à pesquisa estimulada, quando os nomes dos candidatos são apresentados aos entrevistados. Em segundo lugar, aparece a candidata Aline Otília (PL), com 27% dos votos, mesmo percentual registrado na última pesquisa. Da mesma forma o candidato Dienis Rocha (PMB), que manteve os 2%.

■ **BOLSONARO DECLARA APOIO EM BARRA DO PIRAI** - Por meio das redes sociais, o ex-presidente Jair Bolsonaro intensificou suas críticas ao candidato a prefeito Dione Caruzo, do MDB, que disputa a prefeitura de Barra do Piraí e é, inclusive, apoiado pelo atual prefeito da cidade, Mario Esteves, para sucessor no Executivo. O motivo? Uma foto tirada em 2022, onde Caruzo aparece ao lado de um apoiador do PT. "Agora o cara está aqui dizendo é Deus, pátria, família e liberdade", disparou Bolsonaro. Em seguida, o ex-presidente declarou seu apoio ao Delegado Antônio Furtado, do União Brasil, como seu candidato para a cidade: "Em Barra do Piraí, nosso candidato é Antônio Furtado".

Fernando Molica

O Estado necessário

Por mais que se exalte o empreendedorismo e a iniciativa privada, não custa lembrar que, na próxima segunda-feira, passada a eleição, 80% dos alunos da Educação Básica e 75% de todos os que precisam de tratamento de saúde continuarão a depender desses serviços prestados pelo Estado.

É justo e importante que brasileiros busquem novas alternativas de crescimento profissional, que procurem montar seus próprios negócios, isso faz parte da ambição humana e da lógica do capitalismo.

A realidade brasileira também estimula iniciativas pessoais: formado na escravidão, o país tem um histórico complicado na relação com trabalhadores, muitos que têm carteira assinada recebem salários insuficientes, que impedem uma vida digna e confortável.

Mas é complicado achar que, de uma hora para outra, quase todos vão virar empreendedores de sucesso, que é suficiente ter uma boa ideia e muito entusiasmo para conseguir prosperar e ficar rico.

Os índices de fechamento de empresas após dois ou cinco anos permanecem altos e mostram que é preciso mais do que fé no coach e pé na tábua para alguém não depender de patrão ou de trabalhos eventuais.

O importante sonho do negócio próprio gerou, porém, um subproduto delicado, a ideia de que não é necessário, por exemplo, contribuir para a Previdência Social.

A tentativa de regulamentação da atividade de moto-

ristas de aplicativos esbarra na grita de boa parte da categoria, que não concorda com a ideia de pagamento obrigatório para o sistema previdenciário.

Algo básico como esse tipo de contribuição acabou sendo apresentado com uma espécie de imposto que morderia ainda mais os parques lucros dos que ralam ao volante.

É claro que não é bom sofrer qualquer tipo de taxa, os valores pagos a aposentados que trabalharam na iniciativa privada estão longe do ideal — mas o país já teria deixado de existir caso não houvesse o INSS, que gera uma renda fundamental para muitos brasileiros.

O mesmo serve para o SUS, o maior e mais abrangente serviço de assistência médica do mundo. Com todos os seus problemas, é o que garante atendimento para os três quartos da população que não têm como bancar planos de saúde.

A educação pública está longe do ideal — estados e municípios têm grande responsabilidade pelas falhas —, mas a solução não é acabar com essa obrigação por parte da sociedade.

Muito bem articulada e inflada por um viés religioso que vende o paraíso privatista, a campanha anti-Estado trabalha com o objetivo de desqualificar tudo o que é de todos nós.

Faz com que até mesmo aqueles que mais dependem dos serviços públicos passem a achar que, como ficarão ricos, serão capazes de viver sem respaldo estatal.

Uma solução ampla para problemas crônicos de saúde, educação, habitação e segurança precisa ser coletiva, não individual. Isso não implica na inexistência de parcerias com o setor privado, mas uma visão não excludente é fundamental.

E sempre é bom lembrar que muito do que é apresentado como resultado de investimentos particulares está também ancorado em benesses públicas.

Isso acontece com o agropêlo, que recebe incentivos fiscais, e com muitos hospitais, escolas e universidades privadas considerados de utilidade pública e dispensados de contribuírem para a previdência.

Quem adora bater no peito e dizer que não depende do Estado para nada costuma esquecer que abate gastos com saúde e educação no imposto de renda — toda a população subsidia essas despesas.

Fora os que usufruem da redução tributária gerada pelo Simples e pela não taxação de dividendos de suas empresas.

De um modo geral, os que mais se beneficiam das benesses estatais são aqueles que mais praguem contra os serviços públicos e que defendem alternativas como a risível distribuição de vouchers para ensino e atendimento médico.

É evidente que o Estado brasileiro com frequência gasta mal e é dilapidado por uma histórica corrupção, algo que se reflete diretamente na qualidade de seus serviços. Mas destruir a máquina pública só beneficiará quem dela tanto usufrui de maneira indireta.

OTAVIANO
CULINARIA ESPAÑOLA

DÍA DE LA HISPANIDAD

★ 12 OUT SÁBADO ★

APRESENTAÇÃO DE DANÇA FLAMENCA

BUFFET DE CULINARIA ESPANHOLA

1 TACA DE SANGRIA INCLUSA

RESERVE JÁ!

12H - 15H | 12 OUTUBRO 2024

AV. ATLÂNTICA, 2064 - ARENA COPACABANA